

## EDITORIAL

A edição V4. N1. da Revista Brasileira de Execução Penal (Rbep), uma edição comemorativa, intitulada “A qualidade de vida no trabalho: diagnóstico, política e programa da Senappen” inaugura uma nova etapa no processo de consolidação da revista como importante ferramenta de fomento à produção científica brasileira.

Esta edição da Rbep inaugura um marco administrativo em se tratando da coordenação dos trabalhos em torno da produção intelectual na Senappen, pois estabelece o deslocamento da revista da extinta Assessoria de Assuntos Estratégicos (AAE) para a Escola Nacional de Serviços Penais (Espen), movimento que vai ao encontro do alinhamento dos objetivos da secretaria, tanto na capacitação de policiais penais quanto na disseminação do conhecimento produzido por pesquisadores e servidores da execução penal.

Salienta-se ainda, que a migração proposta desencadeia o atendimento à previsão regimental de que a ESPEN “promova a publicação de artigos e textos diversos, dados e boas práticas, de forma periódica, utilizando-se de instrumentos próprios de divulgação ou terceiros, tais como periódicos nacionais e estrangeiros”. A partir desta migração, a revista passou a contar com uma nova Editora-chefe e com um Editor, facilitando a execução dos trabalhos e a tomada de decisões editoriais.

Ainda no que se refere às mudanças que marcam esse momento histórico, temos que a partir de 1º de janeiro de 2023, o Departamento Penitenciário Nacional (Depen) passou a ser denominado Secretaria Nacional de Políticas Penais (Senappen), por meio de alterações administrativas instituídas pela Medida Provisória nº 1.154, em especial pelo Art. 59.

Outro marco importante que esta edição contempla é a classificação Qualis Periódico B3, atribuída pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), na avaliação quadrienal de 2017 – 2020. Fato esse, creditado ao desempenho excepcional da equipe que idealizou, implementou e conduziu os trabalhos da revista com afincamento e dedicação desde seu surgimento. A revista foi avaliada nas áreas de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, Direito, Economia, Educação, Planejamento Urbano Regional/Demografia, Psicologia e Sociologia.

O Qualis Periódico é o sistema de avaliação da Capes utilizado para conferir às revistas científicas uma classificação que avalia, entre outros quesitos

tos, a regularidade de publicação, a qualidade dos textos, critérios de avaliação adotado e representatividade do comitê científico.

A classificação B3 é conferida às revistas que possuam comitê editorial, pelo menos três anos de publicação regular, com no mínimo dois números anuais, que assegurem uma ampla diversidade institucional de autores e possuam baixos índices de endogenia.

Essa edição comemorativa reúne produções científicas que foram elaboradas utilizando como base pesquisas desenvolvidas pela Universidade de Brasília (UnB), acerca do tema “Saúde e Qualidade de Vida dos Servidores”. Importante ressaltar que o inventário foi produzido antes da vigência da medida provisória, assim haverá conteúdos em que a atual Senappen é mencionada como Depen.

Os artigos foram elaborados com base nos resultados obtidos no Inventário de Avaliação de Qualidade de Vida no Trabalho (IA-QVT), que se propuseram a levantar cinco dimensões relacionadas à profissão do policial penal e demais servidores e colaboradores da execução penal, no âmbito federal, sendo elas: condições de trabalho, organização do trabalho, relações socioprofissionais, reconhecimento profissional e uso da informática.

O primeiro artigo, intitulado “Abordagem teórico-metodológica de qualidade de vida no trabalho (QVT) de suporte ao projeto de QVT no Depen/MJSP”, de autoria de Mário César Ferreira, Letícia Alves Santos e Tatiane Paschoal, faz uma revisão de conceitos que estruturam os enfoques teóricos utilizados na interpretação de resultados e de base metodológicas empregadas em pesquisas sobre saúde e qualidade de vida no trabalho.

O artigo de Isidro Valls de Salles, Letícia Alves Santos e Kelly Regina de Carvalho Gonçalves, denominado “O perfil dos participantes do diagnóstico de QVT no Depen/MJSP” apresenta o perfil demográfico e profissional dos participantes que compuseram o público-alvo da pesquisa, que serviu de base para realizar o diagnóstico de QVT.

Já no texto “O Contexto de trabalho no Depen/MJSP”, Tatiane Paschoal e Letícia A. Santos, utilizaram-se de questões fechadas do IA-QVT para apresentar o resultado de como os trabalhadores avaliam de forma global a QVT no Depen.

O artigo “As condições de trabalho no Depen/MJSP”, escrito por Tatiane Paschoal e Mário César Ferreira, trata sobre as condições de trabalho, sob a perspectiva dos servidores do órgão federal.

Tatiane Paschoal e Letícia Alves Santos, no artigo “Uso da informática no Depen/Mjsp”, analisam o uso da tecnologia da informação e a qualidade do suporte técnico no contexto institucional.

O texto “A organização do trabalho no contexto do Depen/ MJSP: como avaliam os trabalhadores?”, de autoria de Mário César Ferreira e Letícia Alves Santos, utilizou a cartografia psicométrica para evidenciar os resultados sobre a percepção dos servidores com relação à organização do trabalho e às formas como afetam a saúde e qualidade de vida.

“As relações socioprofissionais no Depen/MJSP”, de autoria de Letícia Alves Santos e Tatiane Paschoal, apresenta a avaliação dos servidores acerca das relações socioprofissionais no ambiente de trabalho.

O texto “Reconhecimento e crescimento profissional no Depen/ MJSP”, também de autoria de Letícia Alves Santos e Tatiane Paschoal, apresenta as avaliações dos trabalhadores do Depen sobre o reconhecimento e o crescimento profissional, considerados fatores que contribuem significativamente para a qualidade de vida no trabalho.

Letícia Alves Santos e Mário César Ferreira são os autores do artigo “As práticas de gestão do MJSP”, que apresenta a avaliação dos trabalhadores acerca das práticas de gestão existentes na estrutura organizacional do Depen.

No texto produzido por Mário César Ferreira e Tatiane Paschoal, intitulado “As Vivências de desgastes provenientes do trabalho no contexto do Depen/MJSP”, apresenta os resultados da pesquisa referentes às principais fontes de desgastes apontadas pelos servidores do Depen.

Também produzido por Letícia Alves Santos e Mário César Ferreira, a pesquisa que recebe o nome de “O conceito de QVT dos trabalhadores do Depen/MJSP”, apresenta a concepção dos servidores do órgão a respeito do tema de saúde e qualidade de vida. Para isso, foram utilizadas as respostas obtidas em uma questão aberta do IA-QVT que convidava os participantes a expressarem suas opiniões sobre a qualidade de vida no trabalho.

“As principais fontes de bem-estar no trabalho no Depen/MJSP”, de Tatiane Paschoal e Mário César Ferreira, discute as fontes de bem-estar no tra-

balho sob a ótica dos servidores, por meio da análise das respostas obtidas na questão aberta “Quando penso no meu trabalho, o que me causa mais mal-estar é...”, do IA-QVT.

Também de autoria de Tatiane Paschoal e Mário César Ferreira, “As principais fontes de mal-estar no trabalho no Depen/MJSP”, analisa as respostas obtidas no questionamento “Quando penso no meu trabalho, o que me causa mais mal-estar é...”, e seus impactos no absenteísmo, licença-saúde, adoecimento e acidente de trabalho.

“Comentários e sugestões dos participantes do diagnóstico de QVT no Depen/MJSP”, escrito por Mário César Ferreira, Kelly R. C. Gonçalves e Isidro Valls de Salles, apresenta os resultados da análise dos comentários e sugestões dos servidores participantes da pesquisa. As informações obtidas no campo “Comentários e sugestões” do IA-QVT foram analisadas e os resultados obtidos foram agrupados em núcleos temáticos.

Kênia da Luz Costa e Tatiane Paschoal abordam os indicadores epidemiológicos de qualidade de vida sobre o índice de afastamento do trabalho e a intenção de sair do emprego no texto “Monitoramento epidemiológico e intenção de sair do Depen/MJSP”.

A edição se encerra com o artigo produzido por Tiago Jessé Souza de Lima e Jorge Tarcísio da Rocha Falcão, que recebe o nome de “Aplicação da abordagem de QVT no Depen: breve balanço e recomendações”, o qual detalha as etapas de planejamento e preparação das atividades, diagnóstico de QVT, devolutiva e validação dos resultados, e a atualização da política de QVT.

Boa leitura!

**STEPHANE SILVA DE ARAUJO**  
**CLAUDENIR DOS SANTOS**